

## **GAMA, DOMÍCIO DA**

\*diplomata; emb. Bras. EUA 1910-1918; min. Rel. Ext. 1918-1919; emb. Bras. Inglaterra 1919-1924.

*Domício da Gama* nasceu em Maricá, na então província do Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1862. O nome civil era Domício Antônio Forneiro, mas o sobrenome Gama foi adotado em homenagem ao padrinho, sem descendentes e que lhe dera assistência.

Seu pai, Domingos Afonso Forneiro, era português de nascimento, mas se estabeleceu no Brasil e criou sete filhos brasileiros. Era figura severa, e enviou os filhos para estudar em Friburgo, no Colégio Interno de Visconde de São Valentim, e fazer os preparatórios na Corte, no Colégio do Padre Guedes. Encaminhou os filhos mais moços, Domício e Sebastião, para estudar engenharia no Rio de Janeiro. Domício cursou os primeiros anos da Escola Politécnica, mas começou a frequentar as rodas boêmias e a escrever para jornais, inicialmente o *Jornal do Comércio* e em seguida a *Gazeta de Notícias*. Em 1889 foi enviado pela *Gazeta de Notícias*, de Ferreira de Araújo, como correspondente à Exposição Internacional Comemorativa do Centenário da Revolução Francesa em Paris. Teve então um encontro decisivo de sua vida, pois conheceu o barão do Rio Branco e dele se tornou grande amigo e auxiliar.

Em 1891 foi nomeado auxiliar da Superintendência Geral do Serviço de Imigração no Brasil e na Europa, dirigida por Rio Branco e com sede em Paris. Dois anos depois seria secretário da missão especial chefiada por Rio Branco em Washington para a questão das Missões e, ao término desta, seria auxiliar, em 1895, do comissário Rio Branco, encarregado do Brasil na questão do limite com a França. Também fez parte da missão especial chefiada por Joaquim Nabuco para o arbitramento da questão da Guiana com a Grã-Bretanha e em 1901 foi nomeado secretário da delegação em Bruxelas. Nesse período publicou, em 1889, *Histórias curtas*, em 1901, *Contos a tinta*, e exerceu intensa colaboração na *Revista Brasileira*, na *Revista Moderna de Paris* e na *Ilustração Brasileira*. Tornou-se também amigo íntimo de Eça de Queiroz.

Ocupava a função de secretário da legação do Brasil em Bruxelas quando Rio Branco foi nomeado ministro das Relações Exteriores e o chamou para ser seu auxiliar. Nos quatro anos seguintes foi auxiliar direto do barão do Rio Branco. Em 1906 foi designado ministro no Peru, função delicada no momento em que ainda estavam sem solução os problemas de limites do Brasil com aquele país. Em 1907 foi nomeado ministro da delegação do Brasil em Buenos Aires, participando do episódio do telegrama número nove.

Com a morte de Joaquim Nabuco em 1910, primeiro embaixador do Brasil junto ao governo americano, foi nomeado para essa função, na qual permaneceria até 1918. Nesse período teve atuação destacada na defesa do café brasileiro contra as medidas protecionistas promovidas por autoridades norte-americanas. Com a posse do vice-presidente Delfim Moreira na presidência da República em novembro de 1918 no lugar do presidente eleito Rodrigues Alves – que, gravemente enfermo, viria a falecer em janeiro de 1919 –, foi chamado para a chefia do Ministério das Relações Exteriores. Nesse período ocorreu a escolha do representante brasileiro à Conferência de Versalhes. Rui Barbosa recusou a função, sendo nomeado Epiácio Pessoa.

Ao assumir a presidência da República em julho de 1919, Epiácio Pessoa não o reconduziu ao ministério. Foi então nomeado embaixador do Brasil em Londres, onde permaneceu até 1924. Nesse período, de 1920 a 1925, participou de várias reuniões como delegado às sessões do conselho da Liga das Nações. Em 1922 presidiu a sessão realizada em Genebra no mês de setembro e participou das negociações para a obtenção de um lugar permanente para o Brasil no conselho da Liga.

De volta ao Brasil, veio a falecer pouco depois, em 5 de novembro de 1925. A vida diplomática impediu que realizasse uma obra literária mais extensa, mas, além de dois livros, deixou numerosos artigos e uma importante obra de contista e de ensaísta.

*Alberto Venâncio Filho*

FONTES: BENEVIDES, M. *Depoimento*; GUIMARÃES, A. *Dicionário*; PEREIRA, L. *História*; VENANCIO FILHO, A. *Domício*; VIANA FILHO, L. *Vida*.